

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS

P-153

### ANOFTALMIA CONGÊNITA BILATERAL EM BEZERRO SRD – RELATO DE CASO

Rodrigo Oliveira França<sup>1</sup>; Raphael Lima Macedo<sup>2</sup>; Felipe César Reis Amaral<sup>2</sup>; Léo Antonio Lucas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Profº. MSc. das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central-FACIPLAC, <sup>2</sup>Discente de Medicina Veterinária das Faculdades Integradas da União Educacional do Planalto Central-FACIPLAC

A anoftalmia é a ausência do bulbo ocular. Esse distúrbio ocular congênito é de baixa ocorrência em bovinos, assim como a microftalmia e a displasia de retina. As causas dessa anomalia podem estender-se desde anomalias congênitas (CHU et al. 2008), até má formações na coluna vertebral, principalmente a ausência de cauda. Os fatores que podem predispor esse tipo de alteração são diversos: distúrbios embrionários, fatores genéticos, uso de medicamentos durante a prenhez, antivirais, antibióticos, nutrição (hipovitaminose A) (MORITOMO et al. 1993). Foi atendido no Hospital Veterinário das Faciplac (Hovet) no dia 08/02/2012, um bezerro, macho, SRD, com dois dias de vida. Após avaliação clínica foi constatado que o bezerro apresentava ausência bilateral do bulbo ocular. Desde as primeiras horas de vida o animal foi condicionado à alimentar-se diretamente na mãe. A partir do terceiro mês o animal recebeu o mesmo calendário profilático e sanitário do rebanho, a desverminação foi realizada com uso de ivermectina (SC). O bezerro recebeu aleitamento materno até aproximadamente os nove meses de vida, após o desmame o animal passou a ser alimentado a base de silagem de cevada e de milho. Até o desmame o animal era mantido com os outros indivíduos de sua faixa etária e conforme estes foram sendo incorporados ao restante do rebanho, o referido novilho foi mantido em piquete separado, como forma preventiva para evitar acidentes no campo. Percebe-se atualmente que o animal é dócil, orienta-se bem pela audição, tem uma boa propriocepção, apresenta escore corporal 3 e consegue alimentar-se normalmente sem a necessidade de auxílio. O animal se desenvolve normalmente como outros animais de sua faixa etária. Com o bom desenvolvimento observado no animal descrito supomos que o mesmo chegue a idade adulta saudável, apesar da falta de visão. Atualmente percebe-se que o animal está se desenvolvendo perfeitamente e não apresenta nenhuma das alterações anatômofisiológicas descritas na literatura exceto a anoftalmia.

**Palavras-chave:** anoftalmia, bovino, congênita.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS

P-154

### ANOMALIA CONGÊNITA INTERATRIAL E INTERVENTRICULAR EM UM EQUINO: RELATO DE CASO

Jackson Schade<sup>1</sup>; Marthin Raboch Lempek<sup>1</sup>; James Newton Bizetto Meira de Andrade<sup>2</sup>; Mirelly Medeiros Coelho<sup>1</sup>; Nádia Cristine Weinert<sup>1</sup>; Ana Karina Couto Hack<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, <sup>2</sup>Médico Veterinário Autônomo.

Anomalias congênitas do coração e de grandes vasos estão entre as mais encontradas em animais, porém são raras em equinos. O presente trabalho relata um caso de anomalia congênita interatrial e interventricular em um equino. Foi atendido no setor de clínica médica de grandes animais do HCV-CAV, um equino, macho, da raça crioula, sete anos de idade, com queixa de emagrecimento progressivo há 30 dias. No exame físico, apresentava edema

na região ventral do peito, edema de prepúcio, pulso jugular positivo e sopro sistólico em foco tricúspide grau IV/VI. Como exames complementares foram realizados hemograma completo, bioquímica sérica, eletrocardiografia computadorizada e ecocardiografia. Observou-se aumento significativo de aspartato aminotransferase (AST) na bioquímica sérica, no eletrocardiograma foi constatada fibrilação atrial e no ecocardiograma, regurgitação severa de tricúspide, além de cardiomegalia generalizada. Foi instalada a terapêutica com furosemida 2mg/kg intravenosa a cada 12 horas. Após cinco dias, sem resposta a terapêutica instituída, o proprietário optou pela eutanásia do animal. Na necropsia do equino, foi observado edema estendendo-se da região peitoral até região abdominal ventral e aumento de tamanho e calibre das veias jugulares direita e esquerda. O coração estava aumentado (1,5 vezes), com distensão acentuada da artéria pulmonar. Além de apresentar uma comunicação em forma de orifício interatrial e outra interventricular de 6 cm e 8 cm, respectivamente. A parede do ventrículo direito era mais espessa que a do ventrículo esquerdo, 8 cm e 4 cm, respectivamente. Desta forma, diagnosticou-se insuficiência cardíaca congestiva secundária a anomalia congênita interatrial e interventricular. Muitos animais podem apresentar anomalias congênitas cardíacas, mas com grande capacidade de compensação, podendo apresentar ou não sinais clínicos. É sempre válida a abordagem diagnóstica para má formação cardíaca em animais assintomáticos, mesmo com idade avançada.

**Palavras-chave:** anomalia congênita, interatrial, interventricular, equino

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQUÍDEOS

P-155

### AUMENTO DA PARASITEMIA DE ANAPLASMA MARGINALE APÓS PNEUMONIA EM BOVINO - RELATO DE CASO

Fábio Darlan Bernardo<sup>1</sup>; Claudemir Weber<sup>2</sup>; Carina Franciscato<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Bolsista de Iniciação Científica e Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), <sup>2</sup>Médico Veterinário Autônomo, <sup>3</sup>Profª de Medicina Veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). E-mail: carinafranciscato@uffs.edu.br

O *Anaplasma marginale* pode permanecer com baixa parasitemia nos animais após a infecção, fazendo com que os bovinos tornem-se portadores. O objetivo deste trabalho é descrever o aumento da parasitemia do *Anaplasma marginale* após pneumonia em bovino. O animal, da espécie *Bos taurus*, raça holandesa, cinco anos de idade, fêmea, pertencente a um rebanho leiteiro do Sudoeste do Paraná, apresentou sinais clínicos compatíveis com pneumonia, como temperatura corporal de 40°C, secreção nasal purulenta, dispnéia, estertor pulmonar, mucosas levemente cianóticas. A ocorrência foi registrada no período de inverno. O bovino foi submetido ao tratamento com o antimicrobiano enrofloxacinol durante quatro dias e com o anti-inflamatório flunixin meglumine por três dias, apresentando aparente recuperação. Dez dias após o primeiro episódio clínico, ocorreu recidiva do quadro. Nesta ocasião, ao exame físico foi constatado mucosas levemente ictericas, apatia, aumento da frequência respiratória e cardíaca. Foi realizada a coleta de sangue para pesquisa de hemoparasitos e realização de hemograma. No esfregaço sanguíneo foram observadas hemácias parasitadas por *Anaplasma marginale*. O eritrograma estava dentro dos parâmetros normais para a espécie (hematócrito=31,5%, número de hemácias=6,97 x 10<sup>6</sup>, e hemoglobina=12,5 g/dl). O leucograma mostrou-se alterado, com aumento dos leucócitos totais (41.600/μl), por aumento dos neutrófilos segmentados (26.208/μl), bastonetes (1.664/μl) e monócitos (5.824/μl). Apesar da presença do *Anaplasma marginale* no esfregaço sanguíneo, e da ocorrência de icterícia pela provável destruição

das hemácias pelo agente, o tempo decorrente do início da parasitemia até a coleta da amostra sanguínea pode não ter sido suficiente para destruir grande número de hemácias e causar anemia, embora os valores da série vermelha estivessem chegando próximo aos limites inferiores de normalidade para a espécie. No leucograma foi registrada uma leucocitose por neutrofilia com desvio à esquerda regenerativo, caracterizando o processo inflamatório tecidual da pneumonia. A monocitose reflete a produção de citocinas pelo tecido inflamatório, e a liberação destas células pela medula óssea, devido a necessidade tecidual. Conclui-se que a pneumonia causou uma demanda tecidual de células de brancas, ocasionando debilidade do sistema de defesa do organismo, o que permitiu um aumento da parasitemia em um animal portador de *Anaplasma marginale*.

**Palavras-chave:** pneumonia, *Anaplasma marginale*, parasitemia, leucocitose.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS

### P-157

#### AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTI-HELMÍNTICA DO ÓLEO DA ANDIROBA E DO EXTRATO DAS FOLHAS DE ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS*) SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE OVOS DE NEMATÓDEOS GASTRINTESTINAIS DE OVINOS

Eduardo Cavalcante das Neves<sup>1</sup>; Sara Lucena de Amorim<sup>2</sup>; Luciana dos Santos Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudante do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre – UFAC. E-mail: nevesec@gmail.com; <sup>2</sup>Docente do curso de graduação em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Acre – UFAC. E-mail: saravet.la@bol.com.br; lusmedeiros@yahoo.com.br

Foi investigado *in vitro* a ação do óleo e do extrato de folhas da *Carapa guianensis* (Andiroba) na eclosão de ovos de nematódeos gastrintestinais de ovinos. Foram testadas quatro diluições do óleo e do extrato das folhas de andiroba (25, 50, 75, 100%). Os ovos de helmintos foram obtidos em amostras fecais de ovinos adultos oriundos de fazendas de criação comercial no Estado da Acre. O critério de inclusão das amostras no estudo foi delimitado pelo status parasitológico das amostras, necessariamente com contagem média de 5000 ovos por grama de fezes (OPG). Após a coleta, as amostras de fezes foram armazenadas em isopor e depois refrigeradas à 4°C por até 48 horas. As fezes foram cultivadas de acordo com o método de coprocultura modificado, aplicando-se o extrato das folhas ou óleo de andiroba nas diferentes concentrações. Cada concentração tanto do óleo quanto do extrato foi considerada como um tratamento, foram realizadas três repetições por tratamento, por controle negativo (água destilada) e por controle positivo (Levamisol). A atividade do óleo e do extrato das folhas de andiroba sobre os ovos foi avaliada pela técnica de Vizard & Wallace, que analisa a taxa de eclodibilidade dos ovos. Os resultados revelaram redução efetiva no tratamento com 25% do óleo (81%), e altamente efetiva no número de larvas totais nos tratamentos de 50%, 75% e 100% do óleo (99,08%, 99,83%, 99,98% respectivamente). A inibição da eclodibilidade também foi alta nos tratamentos do extrato das folhas com concentrações de 25, 50, 75 e 100% (99,82%, 100%, 100% e 100% respectivamente). Os resultados obtidos no experimento indicaram que o óleo de *Carapa guianensis* e o extrato das folhas apresentam atividade anti-helmíntica eficaz quando comparados a um tratamento comercial amplamente utilizado contra larvas de nematódeos gastrintestinais de ovinos.

**Palavras-chave:** Anti-helmíntico, Andiroba, Ovinos.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS

### P-158

#### AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO ÓLEO E DO EXTRATO ALCOÓLICO DAS FOLHAS DA ANDIROBA (*CARAPA GUIANENSIS*) NO CONTROLE DE CARRAPATOS DE BOVINOS RHIPICEPHALUS (*BOOPHILUS*) MICROPLUS

Ethiene Cristiana Duarte Aguiar<sup>1</sup>; Sara Lucena de Amorim<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Medicina Veterinária da UFAC; <sup>2</sup>Professora Associada do Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - UFAC

Em diversas regiões brasileiras, a infestação de bovinos por carrapatos determina perdas econômicas significativas à indústria animal. As perdas se devem ao stress, a perda de peso, queda na produção leiteira e a injúrias na pele, bem como aos custos com tratamentos. O uso indiscriminado de carrapaticidas tem contribuído para o aparecimento da resistência genética dos ixodídeos a várias drogas, representando um sério problema no controle dos ectoparasitas. Nesse contexto, a fitoterapia surge como uma alternativa importante no controle de parasitas, podendo reduzir os impactos econômicos e ambientais do uso de pesticidas sintéticos. O presente trabalho avalia o efeito *in vitro* do óleo de andiroba (*Carapa guianensis*) e extratos alcoólicos de folhas de Andiroba como ação acaricida nas diferentes fases do carrapato bovino Rhipicephalus (*Boophilus*) microplus (teleógenas, ovo, larva). O óleo foi obtido de estabelecimentos que comercializam produtos naturais no Município de Rio Branco e as folhas da *Carapa guianensis* foram coletadas e identificados botanicamente no Parque Zoobotânico. Para a experimentação *in vitro* foram utilizadas cinco concentrações do óleo de Andiroba 25; 50; 75 e 100% e para extração alcoólica 150; 300; 600; 1200g e 25; 50; 75; e 100% da folha da planta. Os resultados revelaram que o óleo apresentou bons índices de mortalidade em fêmeas sendo considerado acaricida, ovocida e larvicida. Entretanto, o extrato alcoólico independente das concentrações não apresentou dados significativos, mas sendo considerado muito bom larvicida, sendo que ambos podem ser uma alternativa no controle de carrapatos. O controle parasitário em animais é de fundamental importância para a saúde pública, tendo em vista que a infestação é prejudicial à qualidade do produto final ao consumidor e dependendo do contato pode se tornar fômite do agente etiológico sendo porta de entrada para zoonoses.

**Palavras-chave:** Bovinos, fitoterápicos, Rhipicephalus (*Boophilus*) microplus.

## SAÚDE E PRODUÇÃO DE RUMINANTES E EQÜÍDEOS

### P-159

#### AVALIAÇÃO DA IMUNIDADE CELULAR E PARASITÁRIA DE CAPRINOS INFECTADOS EXPERIMENTALMENTE COM HAEMONCHUS CONTORTUS

Tatiane Santana Sales<sup>1</sup>; Tháís Brito de Oliveira<sup>2</sup>; Aloisio Bitencourt Nascimento<sup>3</sup>; Alessandro Bitencourt Nascimento<sup>3</sup>; Vera Vale<sup>4</sup>; Roberto Meyer<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Doutoranda da Pós-graduação em Imunologia da UFBA; <sup>2</sup>Mestranda da Pós-graduação em Biotecnologia da UFBA; <sup>3</sup>Acadêmico do curso de Medicina Veterinária da UFBA; <sup>4</sup>Professora da Universidade Estadual da Bahia; <sup>5</sup>Professor do Instituto de Ciências da Saúde da UFBA

*Haemonchus contortus* é um nematódeo gastrointestinal que infesta caprinos e ovinos, resultando em perdas econômicas decorrentes do atraso no crescimento, queda na produção leiteira, baixa fertilidade e alta taxa de mortalidade em animais jovens. As infestações por *H. contortus* podem